

# ESCOLA DA NATUREZA: UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Cláudia Regina Major<sup>1</sup>  
Fabrícia Borges de Freitas Araújo<sup>2</sup>  
Graziela Vanessa Parreira<sup>3</sup>  
Maria Clemência Pinheiro de Lima Ferreira<sup>4</sup>  
Melyssa Barbosa Vilar Dias<sup>5</sup>  
Sandra Elaine Aires de Abreu<sup>6</sup>  
Tiago Meireles do Carmo Morais<sup>7</sup>

## RESUMO

Este relato tem como objetivo socializar uma experiência voltada à formação do professor considerando que o futuro pedagogo deve perceber formas inovadoras de integrar conhecimentos e impulsionar seus estudantes também nesta perspectiva. A atividade envolveu as disciplinas de Fundamentos e Métodos de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado IV do referido curso e beneficiou crianças de uma comunidade distante do campus universitário, mas que exigiu dos acadêmicos estudos, planejamento e envolvimento social. As mudanças que se configuram na educação convidam os estudantes e professores a inovarem no processo de ensino e aprendizagem, tendo a possibilidade de interação entre as diferentes ciências. Por meio da interdisciplinaridade e contextualização, os acadêmicos formularam o Projeto Escola da Natureza e realizaram oficinas utilizando-se da temática das ciências ambientais para integrar diferentes conhecimentos. A atividade foi desenvolvida com crianças na faixa etária que vai do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e que estão inseridas no Projeto socioeducativo Agnes Wadell Chagas, que acontece na Fazenda Betel no município de Cocalzinho/GO, mantido pela Universidade Evangélica de Goiás. O objetivo do projeto foi aproximar os acadêmicos de uma proposta que valoriza a aprendizagem por meio do contato direto com a natureza, considerando que tais práticas podem influenciar futuras mudanças sociais advindas de experiências vivenciadas por crianças do Ensino Fundamental. Os acadêmicos de Pedagogia exercitaram a liderança na prática de uma didática em ambiente não formal de educação, os quais compreenderam a ciência ambiental como prática inovadora na integração dos conhecimentos.

## PALAVRAS-CHAVE

Formação do Pedagogo. Ciências Ambientais. Práticas Inovadoras. Escola da Natureza.

## INTRODUÇÃO

A graduação é um momento diferenciado para trilhar o caminho que leva à vida profissional efetiva. Dessa forma, diversas disciplinas acadêmicas delineiam uma matriz curricular afim de se construir as competências necessárias ao futuro profissional. Neste sentido, o curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA – Universidade Evangélica de Anápolis - GO, tem buscado uma formação dinâmica

<sup>1</sup> Mestra em Educação. Docente do Curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. E-mail: claudiaregina@unievangolica.edu.br.

<sup>2</sup> Mestra em Educação. Docente e coordenadora do Curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. E-mail: [fabricia.araujo@unievangolica.edu.br](mailto:fabricia.araujo@unievangolica.edu.br)

<sup>3</sup> Mestra em Educação. Docente do Curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. E-mail: grazielaparreira@gmail.com.

<sup>4</sup> Mestra em Educação. Docente do Curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. E-mail: cle.pinheiroferreira@hotmail.com.

<sup>5</sup> Mestranda do Programa de Mestrado em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente da UniEVANGÉLICA. Docente do curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás. E-mail: melyssa\_vilar35@hotmail.com

<sup>6</sup> Pós-doutora em História. Docente do Curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás. UniEVANGÉLICA. E-mail: sandraaaa@yahoo.com

<sup>7</sup> Mestre em Ciências Sociais. Docente do Curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: [tiago\\_meireles@hotmail.com](mailto:tiago_meireles@hotmail.com)

e articulada com a prática profissional, científica e extensionista, de modo que ultrapasse os limites físicos da universidade.

A partir desta perspectiva, o Estágio Supervisionado é uma das disciplinas que, ao garantir a articulação entre a teoria e a prática, busca também a integração com outras disciplinas fazendo frente às exigências da dinâmica atual: a inovação das práticas pedagógicas.

Este relato descreve uma das experiências do curso de Pedagogia que, por meio de uma vivência que exigiu dos acadêmicos; estudo, planejamento e envolvimento social, contribuiu para um avanço na compreensão de que a ciência ambiental pode ser uma temática inovadora no trabalho com crianças, uma vez que ao integrarem conhecimentos partindo desta ciência, serão capazes de transformar uma realidade.

A atividade em questão envolveu as disciplinas de Fundamentos e Métodos do Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado IV do curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA, e se caracterizou como atividade extensionista, uma vez que beneficiou crianças de uma comunidade distante do campus universitário por meio do Projeto Escola da Natureza. Este foi fruto de uma atividade integrativa destas disciplinas, a qual é ministrada por uma professora estudante do Programa de Mestrado em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente da UniEVANGÉLICA. O objetivo da atividade integrativa foi aproximar os acadêmicos de um projeto que valoriza a aprendizagem por meio do contato direto com a natureza, para que percebessem a prática do ensino que se dá por meio das ciências ambientais como inovadora na integração dos conhecimentos, considerando que tal ação pode influenciar futuras mudanças sociais advindas de experiências vivenciadas por crianças do Ensino Fundamental. O Projeto Escola da Natureza se deu por meio da realização de oficinas envolvendo os aspectos do contexto geográfico, estudos das ciências ambientais e de diversas estratégias na perspectiva de uma didática inovadora que integre os diferentes conhecimentos.

Este relato tem como objetivo socializar esta experiência considerando que o futuro pedagogo deve inovar o ensino dando maior significado aos seus próprios conhecimentos entendendo que seus estudantes podem fazer o mesmo. Neste caso, as ciências ambientais foram o eixo desta inovação no ensino, convergindo para a exploração de uma temática atual e necessária na formação de pessoas.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

O contato com a natureza começa na infância, portanto, o ideal é que a percepção e a introdução às ciências naturais iniciem logo nos primeiros anos de vida. Segundo Wilson (2008) toda criança é um naturalista e explorador principiante; da liberdade de explorar vem a alegria de aprender, e do conhecimento adquirido, vem o desejo de obter mais conhecimentos. Faz-se necessário que o

estudante de Pedagogia se conscientize disto e reconheça as ciências ambientais como possibilidade inovadora para impulsionar o conhecimento de seus estudantes.

Partindo de tal princípio foi que a integração entre a disciplina de Fundamentos e Métodos do Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado IV do curso de Pedagogia da UniEvangélica, formulou por meio de uma atividade integrativa; o Projeto Escola da Natureza. Dessa forma, durante o segundo semestre de 2021, os acadêmicos matriculados nestas disciplinas estudaram conteúdos que permeavam a prática de ensino e os aspectos do cerrado goiano, na perspectiva de favorecer as ciências ambientais como uma área de conhecimento muito propícia para despertar nas crianças o interesse por diversas aprendizagens.

O projeto Escola da Natureza foi desenvolvido na Fazenda Betel, localizada na zona rural, do município de Cocalzinho – GO, que há 2 anos é sede do Projeto Social Agnes Wadell Chagas, mantido pela Associação Educativa Evangélica (AEE), em parceria com a prefeitura do município de Cocalzinho, que tem por finalidade dar suporte socioeducativo às famílias de crianças que estudam na Escola Municipal Modelo de Cocalzinho, estudantes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.

Dessa forma, além de oferecer atividades para 110 crianças, incluindo apoio na alfabetização, reforço escolar, suporte na realização das tarefas escolares, atividades esportivas, devocionais, práticas culturais, como pintura, filmes, música e teatro, considerando a riqueza natural do espaço que possui inúmeras árvores frutíferas, além de vegetação característica do cerrado em abundância com flores, insetos, terra de diferentes texturas e cores, bicas de água natural e trilhas que levam a cachoeiras; e ambiente propício a experiências voltadas para a exploração das ciências ambientais; área do conhecimento que pode ser trabalhada de forma inovadora. O projeto Escola da Natureza foi desenvolvido, visando a aprendizagem de inúmeros outros conhecimentos, agregando valores e promovendo uma consciência ambiental capaz de influenciar futuras mudanças sociais, afinal, as práticas de inovação, quaisquer que sejam elas, devem ter esta finalidade, segundo descreve Maranhão (2017).

Assim, também considerado campus de pesquisa da UniEVANGÉLICA, denominado Unidade Experimental Agnes Wadell Chagas, a Fazenda Betel foi o local de culminância das oficinas planejadas pelos acadêmicos do curso de Pedagogia, que utilizaram inicialmente temas das ciências ambientais, e em seguida, diferentes conteúdos ligados a outras áreas de conhecimento com foco na aprendizagem significativa. Em forma de rodízio, as crianças realizaram as atividades: oficinas de plantio, artesanatos em telas com o uso de folhas secas das plantas do Cerrado, e, culinária. Também houve a hora do conto Chapeuzinho do Cerrado; recriado a partir da história Chapeuzinho Vermelho, com a inclusão de elementos do Cerrado Brasileiro.

Os futuros pedagogos foram orientados a observarem as reações das crianças enquanto estavam envolvidas nas propostas, tanto por meio dos comentários delas, bem como das atitudes, dos gestos e dos registros em desenhos e fotos que foram coletados.

Os acadêmicos analisaram tais documentos, dialogaram sobre os relatos das crianças e avaliaram a prática vivenciada concluindo ao final, que o universo das ciências ambientais pode ser uma das ferramentas inovadoras, sobretudo quando os participantes podem estar em local propício no contato direto com a natureza, para a apreensão do conhecimento das crianças que, de um modo geral, vêm sendo assoladas pela urbanização e a privação dos espaços naturais.

## **DISCUSSÃO**

A formação de professores deve promover a base do conhecimento pedagógico que valorize as estratégias e métodos de ensino visando à formação integral do aluno nas diferentes áreas do conhecimento, principalmente nas áreas: afetiva, cognitiva e social. Nesse sentido, partindo do princípio de que a criança é um ser espontâneo, ávido a descobertas, ressalta-se a importância do professor inovar em suas metodologias. Machado (2016) defende a ideia de que ao ter contato com os 4 elementos da natureza (água, terra, fogo e ar), a criança estará conectada à sua essência pois promove sentimento de pertencimento e interdependência, por isso, as crianças naturalmente se realizam observando, pensando sobre a natureza e, devido à sua curiosidade inata, recebem e acolhem todos os tipos de atividades de ciência.

O contato com a natureza é um grande aliado no processo de ensino-aprendizagem, pois é nesse momento que a criança cria laços consigo, com os outros seres, compreende diferentes saberes e se desenvolve. A natureza possibilita muitas aprendizagens, como nas brincadeiras ao ar livre com as quais podem ser construídos diferentes conhecimentos, uma vez que, segundo Louv (2016), esse ambiente “funciona como um papel em branco em que a criança desenha e reinterpreta suas fantasias. A natureza inspira a criatividade da criança”.

Segundo Barreto et al (2017), estas atividades são ferramentas poderosas na aquisição de conhecimentos e no desenvolvimento de atitudes positivas, bem como prepara melhor o campo da compreensão de conceitos científicos mais densos estudados de maneira formal. Nesse sentido, a busca por um processo de ensino e aprendizagem que permeie todas as áreas do conhecimento e que contribua para uma educação para a vida, precisa ser considerada desde o planejamento até sua aplicação, assim como foi proposto, por meio da atividade integrada intitulada Projeto Escola da Natureza, nas disciplinas de Fundamentos e Métodos do Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado IV.

Nesta experiência, os estudantes de Pedagogia compreenderam o que Ausubel (1918-2008 apud BRASIL, 2022), quis dizer com a Teoria da Aprendizagem Significativa, a qual se caracteriza pela interação entre conhecimentos prévios e novos, ou seja, quando o estudante atribui significados a um conhecimento novo a partir da relação com seus conhecimentos preliminares. A realidade das crianças em questão, pressupõe conhecimentos prévios do contato com a natureza por meio das ações socioeducativas que são desenvolvidas diariamente com elas em contraturno escolar na Fazenda Betel. Por isso, as atividades propostas no projeto resultaram em um envolvimento genuíno e atitudes que demonstraram interesse de participação por parte das crianças na aprendizagem de outros conteúdos.

Apesar do Projeto Escola da Natureza ter sido desenvolvido em um ambiente não formal de educação, os pressupostos da BNCC - Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2016), os quais norteiam a educação básica formal no Brasil, foram considerados no que diz respeito às competências que as crianças do Ensino Fundamental devem desenvolver durante o processo de formação, sobretudo que sejam protagonistas de seus próprios aprendizados, participando ativamente destes processos, sendo este, um dos aspectos abordados na disciplina de Fundamentos e Métodos do Ensino de Geografia.

A experiência se caracterizou como ação extensionista uma vez que extrapolou os muros da Universidade, indo ao encontro de crianças em situação de vulnerabilidade social, as quais são atendidas em um projeto que acontece numa parceria entre Estado, no caso a prefeitura de Cocalzinho – GO; a Universidade, representada pela UniEVANGÉLICA e a Sociedade caracterizada pelos responsáveis legais das crianças, bem como a escola em que estão matriculadas. Esta é a tríade que envolve a concretização de ações de extensão universitária conforme Diniz (2012 apud IMPERATORE; PEDDE, s/d).

## **CONCLUSÃO**

O que motivou este relato foi a percepção dos resultados que o Projeto Escola da Natureza gerou nos acadêmicos do curso de Pedagogia a partir das oficinas realizadas com as 100 crianças do Projeto Agnes Wadell Chagas, na Fazenda Betel (Cocalzinho – GO), as quais recebem reforço escolar e outras atividades sociais, desde agosto de 2018.

O Projeto Escola da Natureza demonstrou eficiência no aprimoramento das práticas pedagógicas realizadas pelos acadêmicos e despertou interesse pela aquisição de conhecimentos por parte das crianças. Ficou evidente aos acadêmicos de Pedagogia que as experiências vividas pelas crianças na Fazenda Betel, sobretudo pelo contato com a natureza, possibilitam a utilização das ciências ambientais como prática inovadora na integração das diferentes áreas de conhecimentos,

gerando aprendizagens significativas a partir de uma temática atual e necessária na formação de pessoas.

Os acadêmicos envolvidos nesta experiência tiveram a oportunidade de realizar ações fora do ambiente acadêmico e perceber as possibilidades de atuação do pedagogo em espaço não formal de educação, fortalecendo a compreensão de que as práticas pedagógicas inovadoras devem fazer parte de todo o universo que envolva o ensino, a fim de repercutir em mudanças sociais relevantes no futuro.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, A. C. F.; et al. Ciências para crianças pequenas: uma análise sob a ótica de professoras da educação infantil. SEMINÁRIO GEPRÁXIS. Vitória da Conquista, v. 6, n. 6, p. 306-317, 2017.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Segunda versão revista. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2016.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. **Aprendizagem significativa** – breve discussão acerca do conceito. *Online*, 2022. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/191-aprendizagem-significativa-breve-discussao-acerca-do-conceito#:~:text=Para%20Ausubel%2C%20quando%20algu%C3%A9m%20atribui,aceitos%20no%20contexto%20do%20sujeito>. Acesso: 13 de mar. 2022.

IMPERATORE, S. L. B.; PEDDE, V. “**Curricularização**” da Extensão Universitária no Brasil: questões estruturais e conjunturais de uma política pública. INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2016. Disponível em: [https://curricularizaodaextensao.ifsc.edu.br/files/2016/06/1\\_Artigo\\_Curricularizaca\\_da\\_Extensao\\_Universitaria\\_no\\_Brasil.pdf](https://curricularizaodaextensao.ifsc.edu.br/files/2016/06/1_Artigo_Curricularizaca_da_Extensao_Universitaria_no_Brasil.pdf). Acesso em: 12 de mar. 2022.

LOUV, R. **A última criança na natureza**: resgatando nossas crianças do transtorno do déficit de natureza. São Paulo: Aquariana, 2016.

MACHADO, A. L. **Brincando com os 4 elementos da natureza**. E-book: [www.educandotudomuda.com.br](http://www.educandotudomuda.com.br), 2016. Disponível em: <http://www.educandotudomuda.com.br/wp-content/uploads/2020/11/EBOOK-BRINCANDO-COM-OS-QUATRO-ELEMENTOS-DA-NATUREZA.pdf>. Acesso em: 13 de mar.2022

MARANHÃO, L. **Inovação Social e Mudança Social Transformadora**: uma proposta analítica para compreensão de processos de transformação social. Dissertação (Mestrado em Intervenção Social, Inovação e Empreendedorismo). UNIVERSIDADE DE COIMBRA. PORTUGAL, 2017. Disponível em: [https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/82713/1/dissertacao\\_luaramaranhao\\_is%20e%20mst\\_final.pdf](https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/82713/1/dissertacao_luaramaranhao_is%20e%20mst_final.pdf). Acesso: 13 de mar. 2022

WILSON, E. O. **A criação**. Editora Companhia das Letras, 2008.